

REAL INVESTOR FUNDO DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RINV11

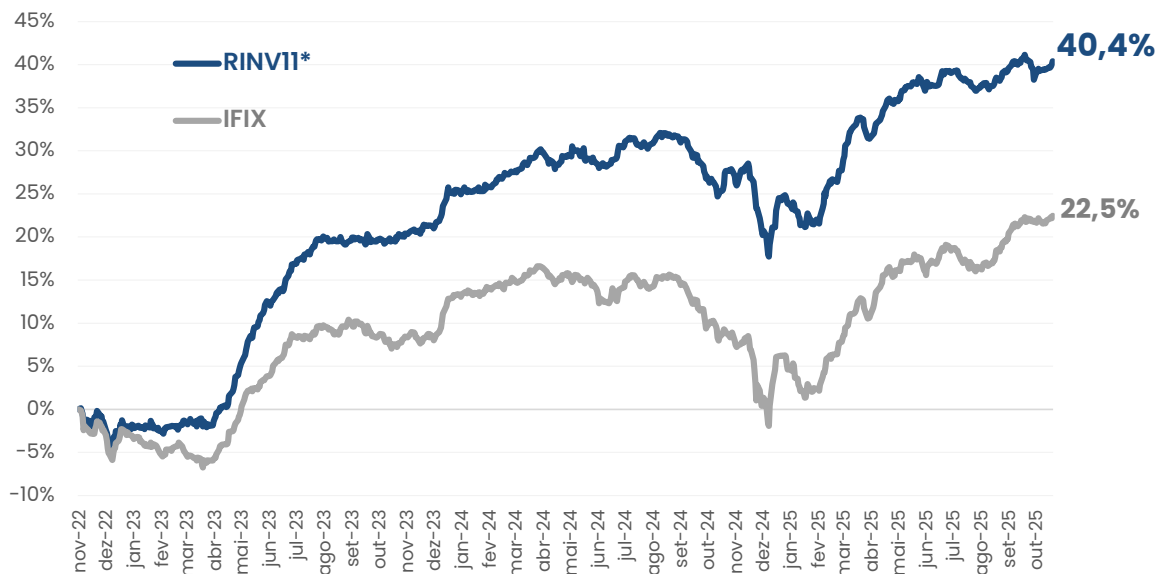
Relatório Mensal

OUTUBRO 2025

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Em outubro de 2025, o RINV11 obteve um retorno de -0,7% em seu valor patrimonial, enquanto o Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) obteve +0,1%. Desde o início, o desempenho acumulado do Fundo é de 40,4%, e o do Índice de 22,5%.

Resultado Acumulado RINV11 vs IFIX



*Retorno da cota patrimonial ajustada por dividendos
Período de 11/11/2022 a 31/10/2025

Os fundos imobiliários foram os principais detratores do mês, com uma atribuição de -0,7%, em seguida as ações caíram -0,1% e os CRIs +0,1%.

Em 12 meses, considerando o dividendo anunciado referente a outubro, foram distribuídos R\$12,60/cota, equivalente a um *dividend yield* de 12,4% a.a. líquido de Imposto de Renda, com base na cota patrimonial de fechamento de setembro, de R\$101,24.

5ª Oferta de Cotas do RINV11

Como fato subsequente ao fechamento do exercício de outubro, em 6 de novembro foi liquidado o montante subscrito em direito de preferência e em 21 de novembro foram liquidadas as sobras e montante adicional da 5ª Oferta de Cotas do RINV11, totalizando R\$66 milhões adicionados ao patrimônio do Fundo. Ao final dos eventos de subscrição, o Fundo passa a ter um Patrimônio Líquido próximo de R\$400 milhões.

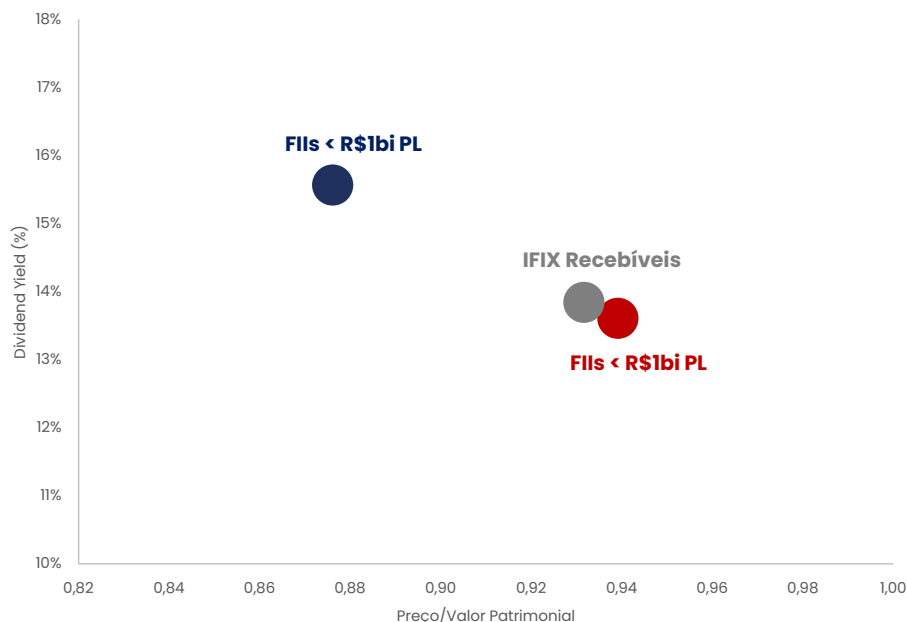
Resumo da 5ª Oferta de Cotas RINV11

Cotas Iniciais	3.279.532 cotas	
Direito de Preferência 06/nov	241.355 cotas	R\$24.623.037,10
Sobras e Montante Adicional 21/nov	406.123 cotas	R\$41.432.668,46
Oferta Pública	-	-
Total de cotas	3.927.060 cotas	R\$400.638.661,20*

*Patrimônio líquido considerando a cota de subscrição da oferta, de R\$102,02

Seguimos com uma janela ímpar na alocação dos recursos, em especial nos Fundos Imobiliários de Recebíveis. Além destes fundos já terem seus valores patrimoniais ajustados pela abertura de curva de juros, vemos descontos adicionais expressivos em alguns destes. Na média, o desconto atual dos FIs de Recebíveis do IFIX representa 0,93x P/VPA (frente a uma média histórica de 1,0x P/VPA) – para aqueles com Patrimônio Líquido superior a R\$1,0 bilhão, esse desconto é inferior (negociando a 0,94 P/VPA). No entanto, entre os Fundos de PL inferior a R\$1,0 bilhão (principais alvos da alocação), os descontos são muito exacerbados, conforme vemos abaixo:

Descontos dos FIs de Recebíveis



Considerando preços de mercado referentes a 31/10/2025

Aqui é relevante destacar dois pontos importantes:

1. A cota patrimonial muitas vezes já reflete o atual nível de juros e eventuais deteriorações no risco de crédito – assim há um “duplo desconto” intrínseco, como comentamos no relatório anterior.
2. Fundos com PL menor exigem maior disciplina e acompanhamento mais próximos dos FIIs investidos. Muitos investidores preferem Fundos maiores (com maior liquidez e pulverização de devedores), mas a precificação desses fundos está em linha com o valor dos ativos, com pouco espaço de assimetria.

Destacamos que, mitigamos o risco ao passo em que temos uma grande diversidade de fundos, e um monitoramento constante das operações investidas indiretamente. Assim, conseguimos gerar valor efetivo através da gestão ativa.

A seguir, comentamos sobre os principais acontecimentos do mês, bem como as movimentações realizadas nas carteiras, segmentadas pelas classes de ativos do Fundo.

1. Cotas de Fundos Imobiliários (FIIs)

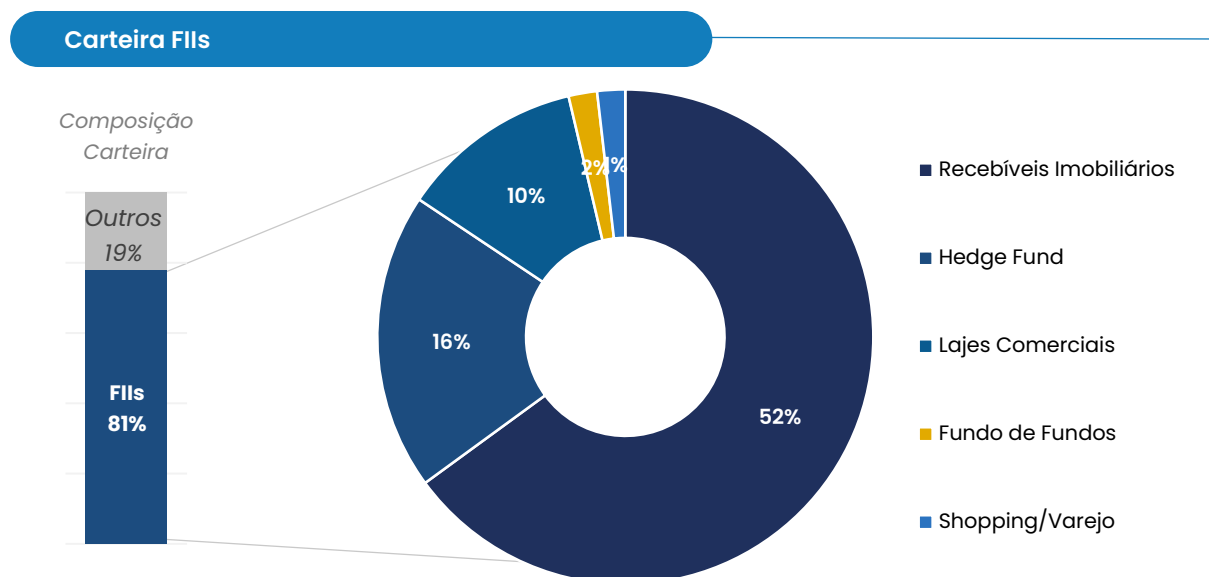
A classe de Fundos Imobiliários representava, ao final de outubro, 81% do Patrimônio Líquido (PL) e atribuíram -0,7% no mês.

A performance dos FIIs de recebíveis foi aquém da média do IFIX no mês, o que proporcionou uma boa oportunidade para aumento em algumas posições dessa classe – ao término do período, os FIIs de recebíveis representavam 52% do PL do RINV11, adquiridos na média por 0,8x do valor patrimonial e carregando aproximadamente 16% de *dividend yield*.

Durante o último mês, fomos questionados por diversos investidores sobre a reestruturação proposta para o Ourinvest JPP Recebíveis Imobiliários FII (OUJPI1), do qual somos um cotista relevante. Após a divulgação do fato relevante anunciando a intenção de cindir o fundo – direcionando metade do portfólio ao JPPA11 e a outra metade ao VRTM11 – nos posicionamos contrários à incorporação da parcela destinada ao VRTM11, o Fundo Multiestratégia da Fator. Entendemos que a proposta seria prejudicial aos cotistas do OUJPI1, uma vez que os dois fundos possuem portfólios e estratégias substancialmente diferentes. Além disso, a carteira atual do OUJPI1, marcada por baixíssima inadimplência e negociada com desconto de aproximadamente 15%, perderia parte de seu atrativo caso a migração fosse adiante.

Dessa forma, reforçamos que nossa gestão vai além do estudo aprofundado dos ativos e seleção de carteira: envolve também a atuação diligente nos processos de governança e representação dos cotistas, sempre com o objetivo de maximizar valor para nossos investidores. Nosso alinhamento de interesses com os cotistas não é apenas discursivo, mas comprovado por ações concretas, como: (i) todas as emissões realizadas a valor patrimonial; (ii) custos das ofertas integralmente arcados pela gestora; (iii) ausência total de ancoragens – atuais ou futuras – em emissões de terceiros que possam carregar conflitos de interesse; e (iv) participação ativa em assembleias e decisões, sempre guiada pela busca do melhor retorno para o investidor.

Ao final de outubro, as principais posições em Fundos Imobiliários estavam distribuídas conforme abaixo:



2. Ações do Setor Imobiliário

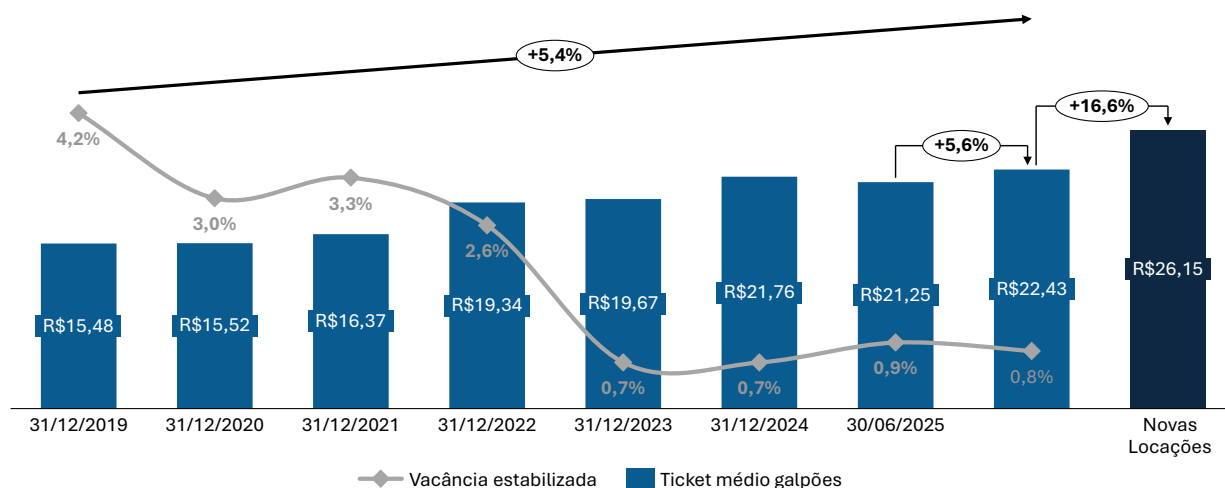
As ações tiveram retração no mês e atribuíram -0,1% de resultado ao portfólio.

Destacamos um importante movimento de venda de três galpões do portfólio da Log Commercial Properties (LOGG3), companhia que temos investido em nosso Fundo. A operação, no valor de R\$ 364 milhões, reforça a estratégia da empresa de reciclar ativos já maduros para financiar o desenvolvimento de novos empreendimentos. Além de liberar capital para projetos com maior potencial de retorno, a Log capturou uma margem atrativa sobre o custo de construção, evidenciando a qualidade de execução e disciplina alocativa da empresa. Ainda, destacamos que a

empresa segue sendo negociada a metade do valor de laudo de seus imóveis – ao passo em que as vendas têm acontecido a valores próximos de suas respectivas avaliações.

Em paralelo, a Log segue entregando sólidos indicadores operacionais. Os reajustes de aluguel têm sido firmados acima da inflação há mais de 3 anos ao mesmo tempo que a vacância tem reduzido, (cerca de 1% em seu portfólio de quase 1 milhão de m² de área locável) e baixíssima inadimplência. Destacamos ainda que as revisionais de contratos de locação anunciados no fechamento do terceiro trimestre de 2025 tiveram um aumento no ticket médio nominal de 46%, o que deve se refletir nos próximos períodos.

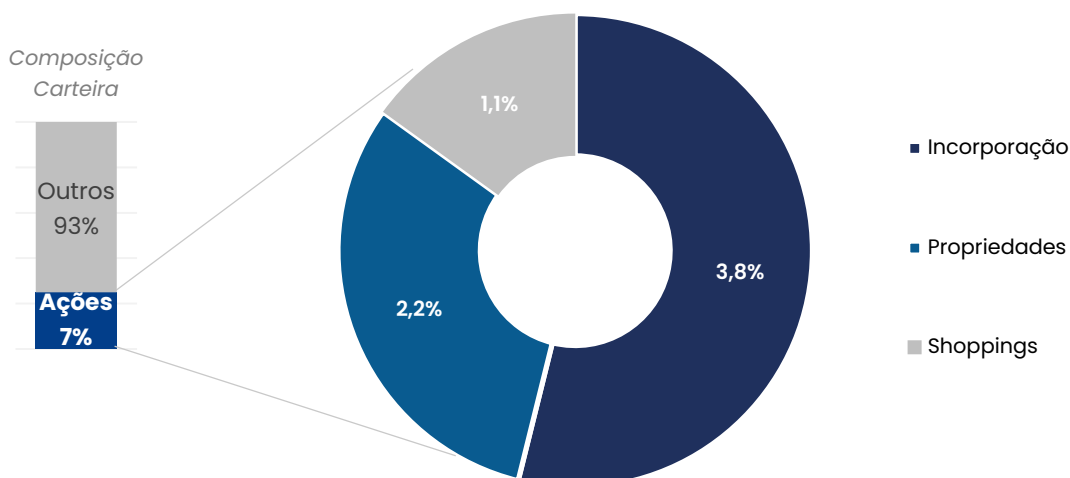
Evolução de Vacância e Ticket Médio praticados pela Logg



Esses movimentos reforçam nossa tese, com a empresa apresentando um excelente momento operacional, ao passo em que as ações seguem com significativo desconto em Bolsa. Nesse sentido, temos priorizado a alocação no segmento logístico através das empresas listadas (em detrimento dos FIIs do setor).

Ao término desse período, os principais segmentos em ações do setor imobiliário na carteira do RINVII eram os seguintes:

Carteira Ações



3. Recebíveis

A carteira de recebíveis representava ao final de outubro, 11,6% do PL do RINVII. Ao longo do mês houve movimentações no portfólio com a inclusão de um novo papel, que comentaremos a seguir.

Alocamos 1% do PL do RINVII no CRI Frizzo, operação remunerada a IPCA + 11,5% a.a. Os recursos da emissão têm como finalidade a antecipação de carteira de quatro loteamentos já finalizados (3 fechados e 1 aberto), em Viamão/RS e Porto Alegre/RS. Os empreendimentos possuem em média 90% de vendas realizadas, demonstrando boa performance comercial. Os recebíveis da carteira vendida foram cedidos fiduciariamente como garantia, totalizam 134% do saldo devedor da operação, com a companhia sendo obrigada a recompor caso o indicador fique abaixo de 120%.



Foto de dois dos empreendimentos alvo do CRI Frizzo; Fonte: Companhia.

Ainda, realizamos a venda integral do CRI FGR, que era o papel com menor remuneração contratada (IPCA+10% a.a.). Na venda, houve destravamento de importante correção monetária acruada, o que proporcionou R\$0,02 de ganho por cota. Além disso, a venda do CRIs foi oportunamente realizada

para a realocação em outras oportunidades com maior potencial de ganho, como o CRI Frizzo e outros FIIs descontados.

Por fim, no mês tivemos os primeiros repasses após a entrega da primeira torre financiada pelo CRI Franco Ribeiro, que gerou receita para início da amortização. Dessa forma, o resultado do RINV11 foi impactado positivamente em R\$234 mil (equivalente a R\$0,07 por cota) com o destravamento da correção monetária.

As características dos demais ativos seguem descritas abaixo:

CRI Franco Ribeiro			
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial vertical em Goiânia/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) AF da matrícula do empreendimento, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval dos sócios e (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. O empreendimento possui 98% de obras avançadas e 69% de vendas.		
Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	2,0%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,4 anos
Vencimento	jun/27	Securitizadora	Habitasec
LTV	67%	IF	24F2418658
CRI Balneário Búzios			
Resumo	Financiamento de obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ. A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25 e conta com 91% de vendas.		
Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	1,8%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	3,6 anos
Vencimento	jul/34	Securitizadora	Leverage
LTV	34%	IF	24G1888841 e 24G1954918
CRI UNIQ			
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial em Goiânia/GO. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iv) Fundos de Reservas e Obras, (v) Aval dos sócios. As obras estão 33% concluídas e 89% das unidades Vendidas.		
Taxa	IPCA + 10,5% a.a.	% PL RINV11	1,6%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	2,5 anos
Vencimento	nov/28	Securitizadora	Habitasec
LTV (Sênior)	39%	IF	24K3051531

CRI Pinheiro de Sá

Resumo

Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 97% concluídas e 70% das unidades estão vendidas.



Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RINV11	1,6%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,6 anos
Vencimento	out/27	Securitizedora	True
LTV	67%	IF	24G2828590

CRI THL

Resumo

Antecipação de carteira de empreendimentos em Guaratinguetá e Taubaté (SP). Garantias: (i) Alienação Fiduciária estoques, (ii) Alienação Fiduciária cotas das SPEs, (iii) Cessão Fiduciária recebíveis com valor presente mínimo de 125% do saldo devedor, (iv) aval dos sócios, fundos de reserva de garantia, e de obras. Três dos empreendimentos já estão concluídos e o Condomínio Sol Nascente possui 79% de evolução de obras e 92% vendido.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,4%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	5,3 anos
Vencimento	fev/33	Securitizedora	Leverage
LTV	71%	IF	24J5057179

CRI Vanguarda

Resumo

Financiamento de duas obras em Teresina-PI. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das matrículas dos empreendimentos e (iii) aval dos sócios. Os empreendimentos - Jonathas Nunes, já concluído, possui 54% de vendas, e o Dom Severino tem 75% de obras e 73% de vendas realizadas.



Taxa	INCC + 11,0% a.a.	% PL RINV11	1,1%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	-
Vencimento	ago/25	Securitizedora	Casa de Pedra
LTV	100%	IF	22G1233041

CRI Credlar

Resumo Aceleração de obras antes dos pagamentos via Crédito Associativo da CEF. Garantias: (i) Resultado da incorporadora referente ao Residencial Chopin, em Praia Grande, que possui 320 unidades e VGV de R\$ 110mi. As obras estão 100% concluídas e 53% das unidades vendidas; (ii) imóvel em Alienação Fiduciária superior a 150% do saldo devedor; (iii) Fundo de reserva de R\$200 mil; (iv) aval dos sócios da Incorporadora.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	0,7%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	0,6 anos
Vencimento	jun/28	Securitizedora	Província
LTV	13%	IF	22D1248921

CRI Frizzo

Resumo Antecipação de carteira de recebíveis de quatro loteamentos em Vião e Porto Alegre (RS). Há como garantia: (i) cessão fiduciária dos recebíveis, cujo valor presente equivale a 134% do saldo devedor; (ii) Alienação Fiduciária de 193 unidades dos empreendimentos, além do (iii) aval dos sócios da Frizzo Empreendimentos Imobiliários.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	0,6%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	2,7 anos
Vencimento	jan/31	Securitizedora	Rock Securitizedora
LTV	75%	IF	25J3005313

CRI Real Supermercados

Resumo Financiamento da 5ª loja da rede Real Supermercados, em Altinópolis/SP, com obras já finalizadas. Conta com (i) Alienação Fiduciária da 4ª loja do grupo com valor de avaliação superior a 170% do saldo devedor, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis em conta Escrow, com o mínimo de R\$200 mil, superior ao valor da PMT mensal de juros, (iii) fundo de reserva de 2 parcelas de juros e (iv) aval dos sócios e holding patrimonial do grupo.



Taxa	CDI + 5,0% a.a.	% PL RINV11	0,4%
Setor	Corporativo - Varejo	Prazo Médio	2,4 anos
Vencimento	jul/33	Securitizedora	Canal
LTV	48%	IF	23F1523286

CRI Quaresmeira

Resumo Antecipação de recebíveis do loteamento Parqville Quaresmeira em Trindade/GO. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras foram concluídas em maio/23 e conta com 85% das unidades vendidas.



Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RINV11	0,4%
Setor	Residencial Classe Média/Alta	Prazo Médio	1,7 anos
Vencimento	jan/32	Securitizadora	Virgo
LTV	25%	IF	21C0528435 e 21C0830878

Ao término de outubro, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira CRIs

Ativo	LTV	Remuneração	% PL
CRI Franco Ribeiro	67%	IPCA + 11,5% a.a.	2,0%
CRI Balneário Búzios	34%	IPCA + 13,0% a.a.	1,8%
CRI Uniq	39%	IPCA + 10,5% a.a.	1,6%
CRI Pinheiro de Sá	67%	IPCA + 12,5% a.a.	1,6%
CRI THL	71%	IPCA + 11,5% a.a.	1,4%
CRI Vanguarda	100%	INCC + 11,0% a.a.	1,1%
CRI Credlar	13%	IPCA + 13,0% a.a.	0,7%
CRI Frizzo	75%	IPCA + 11,5% a.a.	0,6%
CRI Real Supermercados	48%	CDI + 5,0% a.a.	0,4%
CRI Quaresmeira	25%	IPCA + 11,0% a.a.	0,4%
Média Ponderada	57%	Inflação + 11,8% a.a. CDI + 5,0% a.a.	11,2% 0,4%

Carteira consolidada

O patrimônio do Fundo, ao final do mês de outubro, ficou distribuído da seguinte forma:

FII 81%	Classe	Setor	% PL
	FII	Recebíveis Imobiliários	52,5%
	FII	Hedge Fund	15,7%
	FII	Lajes Comerciais	9,7%
	FII	Fundo de Fundos	1,5%
	FII	Shopping/Varejo	1,5%

Ações 7%	Classe	Setor	% PL
	Ação	Incorporação	3,8%
	Ação	Propriedades	2,2%
	Ação	Shoppings	1,1%

CRI 11%	Classe	Segmento	% PL
	CRI	Financiamento de Obra	6,4%
	CRI	Antecipação de Carteira	4,1%
	CRI	Corporativo	1,1%

Caixa 1%	Classe	Segmento	% PL
	Caixa	Fundos de Renda Fixa	0,6%

Demonstração de resultado

Ao longo de outubro/25, foi realizado R\$1,13 de resultado por cota, dos quais serão distribuídos R\$1,05 aos cotistas de RINVII. Após esse evento, o RINVII acumula R\$0,81 de reserva por cota.

Resultado Real Investor FII (R\$)							
	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	Desde o Início *
Receitas – Fils	3.290.663	3.404.254	3.257.937	3.093.605	2.823.954	2.827.890	56.631.976
<i>Dividendos</i>	3.406.434	3.405.830	3.558.377	3.277.854	3.143.231	3.207.014	55.540.557
<i>Ganho de Capital</i>	(115.771)	(1.576)	(300.440)	(184.249)	(319.277)	(379.124)	1.091.419
Receitas – Ações	238.678	129.105	450.021	348.863	608.853	550.170	9.056.906
<i>Dividendos</i>	85.851	19.031	323.944	17.204	79.125	13.884	2.864.933
<i>Ganho de Capital</i>	152.827	110.074	126.077	331.659	529.728	536.285	6.191.973
Receitas – CRIs	441.989	512.322	382.668	477.340	453.742	640.700	5.939.425
<i>Juros</i>	301.146	393.097	317.549	399.019	373.456	330.785	4.539.514
<i>Correção Monetária</i>	140.843	119.225	65.119	78.321	80.287	309.916	1.293.420
Receitas – Caixa	61.790	34.877	62.637	39.227	51.550	68.108	1.777.137
Receitas – Total	4.033.119	4.080.558	4.153.262	3.959.034	3.938.100	4.086.869	73.405.443
Despesas	(358.890)	(321.071)	(343.173)	(358.088)	(377.007)	(376.345)	(7.517.121)
<i>Administrativas</i>	(292.947)	(295.593)	(298.643)	(299.333)	(292.726)	(291.136)	(5.575.384)
<i>Operacionais</i>	(65.943)	(25.478)	(44.530)	(58.755)	(84.282)	(85.209)	(1.941.738)
Resultado	3.674.228	3.759.488	3.810.089	3.600.947	3.561.092	3.710.523	65.888.322
Resultado por Cota	R\$ 1,12	R\$ 1,15	R\$ 1,16	R\$ 1,10	R\$ 1,09	R\$ 1,13	R\$ 43,12
<i>Rendimentos Distribuídos</i>	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	62.681.085
Distribuição por Cota	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 40,18
<i>Reserva Acumulada</i>	1.442.180	1.758.159	2.124.740	2.282.178	2.399.761	2.666.776	
<i>Reserva Acumulada por Cota</i>	0,44	0,54	0,65	0,70	0,73	0,81	
Quantidade de Cotas	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	

* Início em 11/11/2022.

Composição de rendimento

O gráfico abaixo retrata a evolução do resultado do RINV11 em reais da seguinte forma:

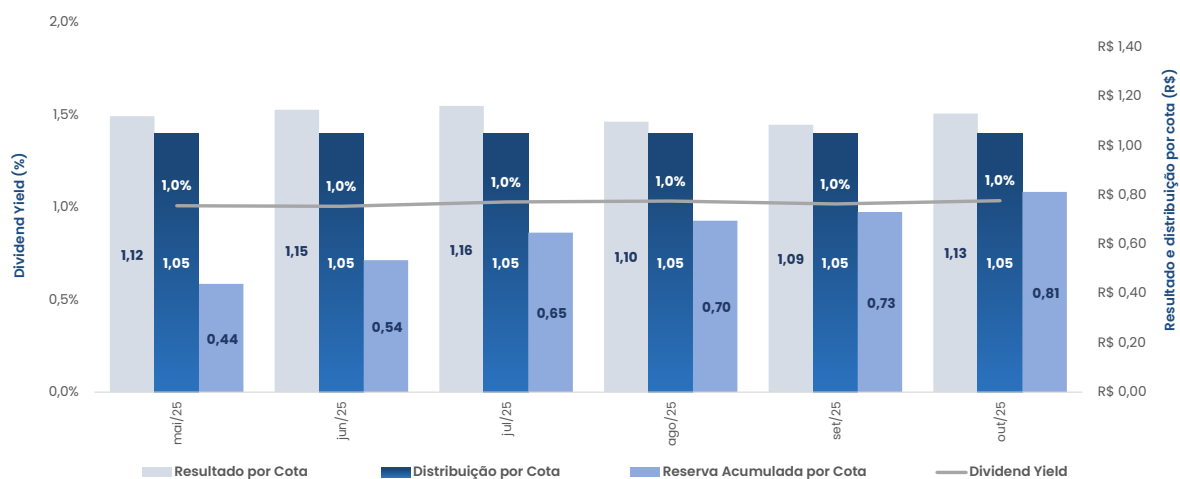
(+) resultado mensal obtido pelo RINV11 (primeira coluna)

(-) o dividendo *distribuído por cota* (segunda coluna)

(=) o saldo acumulado de resultado não distribuído por cota (terceira coluna)

O *dividend yield* distribuído nos últimos 6 meses é evidenciado pela linha, calculado com base no dividendo pago no mês em relação à cota patrimonial de fechamento dos respectivos meses.

Resultado e Distribuição Mensal



Objetivo do Fundo

Gerar ganho de capital e obtenção de renda a partir da alocação em
(i) Recebíveis, (ii) Cotas de FIs, (iii) Ações e outros ativos ligados ao mercado imobiliário.

Razão Social

REAL INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO



Ticker de Negociação:

RINV11



CNPJ

44.625.612/0001-45



Data de Início do Fundo

11/11/2022



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 332.009.559,35



Cotas Emitidas

3.279.532



Valor Cota a Mercado (31/10/2025)

R\$ 102,57



Patrimônio/Cota

R\$ 101,24



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 +55 43 3025-2191

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600

Ed. Torre de Siena

21º Andar

Gleba Palhano

+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192

Ed. Iguatemi Offices Building

Sala 151

Itaim Bibi

+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos